

EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL
Caixa Postal, 3319
80000 - Curitiba - PR

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 070 MÊS 07 ANO 1984 PÁG. 02

Embrapa Florestas
BIBLIOTECA

INDUÇÃO AO FLORESCIMENTO DE Eucalyptus dunnii

Ayrton Zanon*

Este experimento tem como objetivo descobrir entre as técnicas usadas para indução à floração de espécies florestais aquela que melhor se adapta ao E. dunnii, com vistas a acelerar o processo de produção de sementes da espécie.

Os trabalhos foram instalados durante o segundo semestre de 1983, na UPF-EMBRAPA, em Colombo, PR. A ação do fotoperíodo, dias longos, em vinte e duas mudas enxertadas, foi testada em casa de vegetação por 60 dias, elevando-se para dezessete horas e meia de duração do dia entre julho e setembro. A ação de dias curtos, oito horas diárias de luz, foi aplicada a dez mudas durante 60 dias (outubro/dezembro). As mudas permaneceram em câmara escura por dezesseis horas. A ação provocada pelo déficit-hídrico foi testada durante 90 dias, em casa de vegetação com dez mudas e posterior plantio no campo, como nos casos anteriores.

O Banco Clonal de E. dunnii, serve de suporte ao trabalho de aplicação de hormônios e adubação em mudas. O sistema de aplicação de hormônios foi pulverização e para o adubo a aplicação em coroa ao redor da muda. Os produtos testados Ácido giberélico (300 ppm), Ethrel 24% (240 ppm) e Citocinina (50 ppm), com aplicação semanal de 0,5 litro de solução por planta durante oito semanas e adubação NPK 15-30-15 + micronutrientes (410 gramas/planta).

Hormônios, adubação e subsolagem em plantas adultas foram testados no experimento - Teste de procedência de Eucalyptus dunnii. O povoamento foi preparado com um desbaste seletivo, reduzindo de vinte e cinco para doze o número de plantas/parcela. O hormônio foi aplicado segundo a técnica de injeção no tronco (DAP) pelo sistema de gotejamento constante (frasco de soro), nas concentrações do ensaio anterior, três aplicações de um litro, espaçadas de 15 dias. Adubação

* Engº Agrônomo, M.Sc., Pesquisador da UPF-EMBRAPA

idêntica a descrita anteriormente. Subsolação executada com subsolador hidráulico, distante 1,10 m da planta, e profundidade de trinta e cinco a quarenta centímetros. Foram acrescentados neste teste dois tratamentos Giberelina + Cinetina e Subsolação + Adubação.

Sete meses após a instalação (desbaste), foi feita uma avaliação dos resultados. Constatou-se o não aparecimento de botões, floração ou frutos novos em nenhum tratamento.

Os resultados obtidos nas medições de altura e diâmetro, são mostrados na Tabela 1, não se registraram diferenças significativas entre os efeitos dos tratamentos.

TABELA 1. Altura e diâmetro de *E. dunnii* em 16.09.83 e 25.04.84 (antes e depois da aplicação dos tratamentos). Média de nove repetições por tratamento.

| Tratamentos | Altura | | | Diâmetro | | |
|------------------|---------------------------------|----------------------------------|-----------|---------------------------------|----------------------------------|-----------|
| | Antes da aplicação (16.9.83) | Depois da aplicação (25.4.84) | Variação | Antes da aplicação (16.9.83) | Depois da aplicação (25.4.84) | Variação |
| Adubação | 16,10 | 20,56 | 4,42-145% | 14,70 | 16,50 | 1,80-138% |
| Giberelina | 16,98 | 21,16 | 4,30-140% | 15,00 | 18,00 | 2,90-223% |
| Ethrel | 17,02 | 20,20 | 3,18-104% | 16,10 | 18,40 | 2,30-176% |
| Cinetina | 16,28 | 19,65 | 3,37-110% | 14,00 | 16,30 | 2,30-176% |
| Sub-solação | 17,03 | 21,08 | 4,04-132% | 15,10 | 16,50 | 1,30-100% |
| Gib.+Cinetina | 17,51 | 21,05 | 3,54-116% | 16,50 | 19,10 | 2,60-200% |
| Adub.+Subsolação | 14,28 | 17,75 | 3,47-114% | 12,60 | 14,20 | 1,60-123% |
| Testemunha | 16,78 | 19,83 | 3,05-100% | 15,60 | 16,90 | 1,30-100% |

Apesar de não se registrarem diferenças significativas entre os valores de diâmetro em função do elevado coeficiente de variação (71,24%), pode-se notar que existem tendências a melhores resultados com os tratamentos Giberelina e Giberelina + Cinetina.